

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MATERNO-
INFANTIL: OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA**

RESOLUÇÃO Nº 10/2025 – CAS de 15 de outubro de 2025

Barra do Corda

2025

© Faculdade do Centro Maranhense (FCMA)

PRESIDÊNCIA DA MANTENEDORA

José Lauro de Castro Moura

DIREÇÃO GERAL

Rosária Silva Ribeiro

DIREÇÃO ACADÊMICA

Pauliérica de Sousa Carvalho

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MATERNO-
INFANTIL: OBSTETRÍCIA E NEONATOLOGIA**

Pauliérica de Sousa Carvalho

Sumário

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	3
2. APRESENTAÇÃO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS	5
4.1 Geral	5
4.2 Específicos	5
5. PERFIL DO CURSO	5
6. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO	6
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	8
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
9. ESTÁGIO CURRICULAR	8
10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	10
11. PROGRAMAS POR DISCIPLINA	11

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados gerais do curso: Especialização em Saúde Materno-infantil: Obstetrícia e neonatologia

Tipo: Especialização *Lato Sensu*

Modalidade: presencial.

Denominação do Curso: Pós-graduação

Local de oferta: Barra do Corda

Turno de funcionamento: Aulas mensais (Sextas e sábados)

Nº de vagas: 50

Periodicidade de oferta: ingresso anual.

Carga horária: 360 horas.

Tempo de Integralização: 12 meses

2. APRESENTAÇÃO

A Pós-Graduação em Saúde Materno-Infantil: Obstetrícia e Neonatologia nasce da necessidade crescente de fortalecer a atuação especializada dos profissionais de saúde nas principais fases do cuidado à mulher e ao recém-nascido. Em um cenário nacional marcado por desafios persistentes, como a mortalidade materna e neonatal, desigualdades de acesso e fragilidades assistenciais, torna-se indispensável oferecer uma formação sólida, humanizada e baseada em evidências científicas.

O curso propõe uma abordagem abrangente, integrando dimensões clínicas, éticas e sociais do cuidado. Por meio de uma matriz curricular atualizada e alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e da Organização Mundial de Saúde, visa capacitar profissionais para o acompanhamento da gestante durante todo o ciclo gravídico-puerperal, desde o pré-natal até o pós-parto, assim como para o atendimento do recém-nascido fisiológico e de alto risco.

A formação contempla o desenvolvimento técnico e crítico, enfatizando práticas seguras, gerenciamento da assistência, prevenção de agravos, manejo de emergências obstétricas, reanimação neonatal e promoção do vínculo materno-infantil, com foco especial na humanização

do cuidado e no protagonismo da mulher. Além disso, o curso incentiva a formação pedagógica e científica, preparando o aluno para atuar como educador, pesquisador ou multiplicador de boas práticas dentro das instituições de saúde.

Com o compromisso de integrar teoria e prática, o programa inclui atividades supervisionadas em ambientes reais de atendimento, estimulando experiências profissionais que ampliam o olhar clínico, a autonomia técnica e a responsabilidade social. Dessa forma, o curso se consolida como uma oportunidade estratégica para profissionais que desejam qualificar sua atuação, potencializar resultados em saúde e contribuir diretamente para o avanço da assistência materno-infantil no país.

3. JUSTIFICATIVA

A assistência à saúde materno-infantil representa um dos principais eixos de cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS), impactando diretamente os indicadores de mortalidade materna e neonatal no Brasil. Apesar dos avanços científicos e das estratégias governamentais direcionadas à atenção à mulher, à gestante, ao recém-nascido e à criança, ainda persistem desafios como a qualificação dos profissionais, práticas de assistência baseadas em evidências, humanização do parto e redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde.

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro obstétrico e neonatal é fundamental, pois ocupa posição estratégica nos níveis assistencial, gerencial e educativo. A formação especializada viabiliza práticas seguras, integra o cuidado perinatal e fortalece o protagonismo da mulher e da família, respeitando os princípios éticos, culturais e legais.

O presente curso de Pós-Graduação lato sensu visa suprir lacunas de formação, fornecendo competências técnico-científicas para profissionais de saúde que atuam ou pretendem atuar em ambientes hospitalares, centros obstétricos, atenção básica e serviços especializados em neonatologia e puericultura. O curso se sustenta em diretrizes contemporâneas de humanização do cuidado, políticas públicas e ferramentas metodológicas atualizadas.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Promover a formação especializada de profissionais da área da saúde, com ênfase na assistência obstétrica e neonatal, por meio de abordagens científicas, éticas e humanizadas, capazes de atuar com autonomia, segurança técnica e responsabilidade social na atenção materno-infantil.

4.2 Específicos

- Desenvolver competências clínicas para assistência segura à gestante, puérpera, parturiente e recém-nascido;
- Capacitar profissionais para atuação no pré-natal, parto e cuidados neonatais, com base em práticas validadas e protocolos oficiais;
- Estimular o pensamento crítico e a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas;
- Promover a compreensão e aplicação das políticas públicas voltadas à saúde da mulher e do recém-nascido;
- Desenvolver habilidades docentes, de pesquisa e gestão de serviços em saúde obstétrica e neonatal;
- Integrar a formação com vivências profissionais em campo clínico supervisionado.

5. PERFIL DO CURSO

O curso de Pós-Graduação em Saúde Materno-Infantil: Obstetrícia e Neonatologia apresenta um enfoque **multidisciplinar**, integrando os conhecimentos, políticas públicas e gestão em saúde para formar profissionais capazes de atuar de maneira ampla, ética e colaborativa em diferentes cenários assistenciais. A formação visa o **desenvolvimento de competências avançadas**, contemplando desde a avaliação clínica e manejo das situações obstétricas e neonatais até a coordenação de processos assistenciais e educativos.

A proposta pedagógica é baseada em **evidências científicas e protocolos clínicos atualizados**, estimulando a prática reflexiva e a capacidade de **tomada de decisões ágeis**, principalmente em contextos de alta complexidade e imprevisibilidade. O curso prioriza o **foco na segurança do paciente**, fortalecendo o uso de boas práticas, protocolos assistenciais, registro adequado e avaliação de riscos materno-fetais e neonatais.

Além da dimensão técnica, o programa promove o desenvolvimento de **liderança em equipes de saúde**, incentivando o protagonismo profissional, a comunicação eficiente e a atuação ética no ambiente multiprofissional. A **humanização do cuidado** é tratada como eixo central de formação, respeitando o protagonismo da mulher, os direitos reprodutivos, a diversidade cultural e a integralidade da assistência.

A formação incorpora o **uso de tecnologias avançadas**, tais como simulações clínicas, monitoramento fetal e neonatal, ferramentas de documentação assistencial e recursos educacionais digitais, favorecendo uma atuação moderna e alinhada às demandas contemporâneas do sistema de saúde. O curso também estimula a **pesquisa aplicada e a educação continuada**, incentivando a participação em eventos científicos, produção acadêmica e construção de trajetórias profissionais sustentáveis.

Preparado para os desafios do cenário real de trabalho, o curso capacita profissionais para atuar com autonomia, responsabilidade social e alta performance em maternidades, ambulatórios, centros obstétricos, atenção primária e serviços especializados em neonatologia, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil e a qualificação da assistência prestada.

6. PERFIL DO PROFISSIONAL EGRESSO

O egresso do curso estará preparado para atuar de forma ética, crítica e competente em diferentes níveis de atenção à saúde materno-infantil. Sua formação permitirá a condução de práticas assistenciais qualificadas desde o pré-natal até o período neonatal, com visão ampliada sobre o processo saúde-doença, integralidade do cuidado e segurança clínica.

Esse profissional será capaz de **atuar com autonomia na assistência obstétrica e neonatal**, conduzindo intervenções que respeitem o protagonismo da mulher, a dignidade humana e o cuidado centrado no paciente e na família. Sua prática contemplará a condução de atendimentos no pré-natal, durante o trabalho de parto, parto, puerpério e acompanhamento da criança, com foco em prevenção de agravos e promoção da saúde.

A tomada de decisão será fundamentada em **protocolos clínicos nacionais e internacionais**, garantindo segurança assistencial e padronização de condutas. O egresso saberá adaptar recomendações científicas à realidade institucional, preservando princípios éticos, boas

práticas e legislações vigentes.

O profissional será apto a **planejar, executar e monitorar cuidados ao recém-nascido fisiológico e de alto risco**, aplicando tecnologias de suporte, avaliação clínica contínua e intervenções adequadas à condição do neonato. Saberá trabalhar com avaliação de risco, condutas preventivas e suporte avançado quando necessário.

Compreendendo a complexidade dos serviços de saúde, o egresso terá competências para **atuar em equipes multiprofissionais**, exercendo comunicação assertiva, liderança técnica e diálogo intersetorial. Será capaz de atuar tanto em instituições privadas quanto no âmbito do SUS, entendendo o funcionamento das redes de cuidado e a importância do trabalho colaborativo.

A formação contemplará habilidades de gestão, permitindo **produzir registros clínicos adequados, interpretar informações assistenciais e gerenciar fluxos de atendimento**, garantindo rastreabilidade, segurança do paciente e continuidade do cuidado.

Em situações agudas, o egresso saberá **avaliar riscos, interpretar exames e intervir precocemente em emergências obstétricas**, garantindo assistência segura diante de distócias, hemorragias, síndromes hipertensivas, intercorrências neonatais e outras condições de risco.

Além do domínio técnico, esse profissional será preparado para **aplicar metodologias de ensino na área da saúde**, atuando como multiplicador de boas práticas, facilitador de aprendizagem e educador clínico em contextos acadêmicos ou profissionais.

Por fim, terá repertório científico para **desenvolver projetos de pesquisa aplicada e extensão**, contribuindo para a produção de conhecimento, o aprimoramento da assistência materno-infantil e o fortalecimento da ciência como ferramenta de transformação social e institucional.

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	CH
1. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino e Modificações Gravídicas	30h
2. Ética e Legislação em Obstétrica e Neonatal	30h
3. Políticas Públicas de Atenção à Mulher, Planejamento Familiar e Violência Sexual	30h
4. Desenvolvimento Gestacional e Patologias Obstétricas	30h
5. Consulta no Pré-Natal	30h
6. Farmacologia e Interpretação de Exames Obstétricos	30h
7. Saúde Obstétrica	30h
8. Emergências Obstétricas	30h
9. Reanimação Neonatal	30h
10. Consultoria de Amamentação e Banco de Leite	30h
11. Aspectos Psicológicos do Processo Gravídico-Puerperal	20h
12. Estágio Curricular	40h
TOTAL	360h

9. ESTÁGIO CURRICULAR

O estágio curricular representa uma etapa essencial de integração entre teoria e prática, permitindo ao estudante vivenciar o cuidado obstétrico e neonatal em contexto real, sob supervisão direta de profissionais experientes. Será desenvolvido em **unidades hospitalares, maternidades, centros obstétricos, ambulatoriais ou UBS com sala de parto**, de acordo com a disponibilidade

de campo e os protocolos institucionais.

Durante o estágio, o estudante atuará junto à equipe de saúde, sempre acompanhado por um **preceptor habilitado**, responsável por orientar, corrigir, avaliar e favorecer a tomada de decisões clínicas seguras. Esse acompanhamento é fundamental para o desenvolvimento de autonomia progressiva, garantindo que as ações realizadas estejam alinhadas às boas práticas assistenciais, às diretrizes da Rede Cegonha e às normativas do Ministério da Saúde.

As atividades contemplam diferentes momentos do cuidado perinatal, incluindo:

- **Consulta de pré-natal**, com ênfase na avaliação global da gestante, monitoramento do estado clínico e prevenção de agravos.
- **Acolhimento ao parto**, assegurando respeito às escolhas da mulher, comunicação empática e suporte emocional.
- **Acompanhamento do trabalho de parto**, observando evolução clínica, construção de plano de parto, uso de tecnologias não invasivas e promoção da humanização.
- **Assistência neonatal imediata**, compreendendo cuidados na sala de parto, avaliação do recém-nascido, manejo de intercorrências e apoio à mãe.
- **Orientações de puerpério e amamentação**, com foco em autocuidado, vínculo mãe-bebê e prevenção de complicações.

O estudante deverá produzir **relatórios reflexivos**, nos quais registrará experiências vivenciadas, tomada de decisão, dificuldades encontradas e fundamentos científicos que embasaram as condutas. Também será exigido o **registro assistencial padronizado**, respeitando a documentação clínica exigida pelos serviços.

Avaliação do Estágio (40h):

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- **Desempenho prático**: habilidade clínica, técnica e resolutividade ao conduzir atendimentos, sempre dentro do escopo permitido ao estudante.
- **Postura ética**: respeito à autonomia da paciente, ao sigilo profissional, à segurança e aos princípios de humanização.
- **Execução técnica**: domínio de procedimentos, uso adequado de protocolos, capacidade de intervenção precoce e organização no ambiente assistencial.

- **Registro documental:** preenchimento correto, completo e legível dos registros clínicos, garantindo rastreabilidade das ações.
- **Participação nos seminários clínicos:** apresentação de casos reais, discussão de evidências científicas, análise crítica e compartilhamento de experiências com os colegas e docentes.

Esse estágio, com 40 horas, é concebido para fortalecer a compreensão do estudante sobre a complexidade da atenção obstétrica e neonatal, contribuindo para sua formação como profissional seguro, ético, empático e tecnicamente preparado.

10. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo do Curso de Especialização Lato Sensu em Enfermagem Obstétrica e Neonatal da Faculdade do Centro Maranhense (FCMA) fundamenta-se na formação integral do profissional, privilegiando a aquisição de valores, competências e habilidades clínicas, e não a simples memorização de conteúdo. A avaliação acompanha o desenvolvimento técnico, humano, ético e científico do estudante, visando prepará-lo para a tomada de decisões responsáveis, seguras e fundamentadas em evidências.

A construção das competências ocorre por meio de experiências diversificadas, nas quais a aprendizagem extrapola o espaço físico da sala de aula e se consolida na observação, prática assistencial e reflexão crítica. Assim, o curso promove momentos práticos supervisionados, tanto em ambientes externos quanto nas dependências da FCMA, ampliando o contato com a comunidade e permitindo a vivência de situações reais no contexto obstétrico e neonatal.

A avaliação é compreendida como processo contínuo, formativo e dialógico, voltada à consolidação de valores e ao exercício da autonomia profissional na prática clínica. O acompanhamento da aprendizagem ocorrerá ao longo de todo o percurso formativo, garantindo a articulação entre teoria e prática, por meio de instrumentos que promovam a reflexão e a capacidade de resolver problemas complexos próprios da assistência materno-infantil.

A aprovação em cada disciplina seguirá parâmetros definidos no Regimento da Faculdade do Centro Maranhense (FCMA). A avaliação será aberta, transparente e abrangente, permitindo ao estudante compreender seu desempenho e repercussões para sua trajetória formativa. Ao final de cada componente curricular será realizada avaliação específica, podendo incluir atividades

individuais ou em grupo, atividades práticas, apresentações clínicas, exercícios discursivos ou testes cognitivos — a critério do docente responsável.

11. PROGRAMAS POR DISCIPLINA

Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
01	Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino e Modificações Gravídicas	30
Ementa		
Estudo detalhado da anatomia macro e microscópica do sistema reprodutor feminino. Modificações fisiológicas em sistemas cardiovascular, respiratório, urinário, endócrino e metabólico durante a gestação. Relação entre adaptações maternas e desenvolvimento fetal. Bases fisiológicas para a abordagem de enfermagem obstétrica.		
Objetivo		
<ul style="list-style-type: none"> Compreender as estruturas anatômicas e funções do aparelho reprodutor feminino. Identificar as adaptações sistêmicas decorrentes da gravidez. Relacionar alterações fisiológicas ao cuidado clínico gestacional. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> Cunningham, Gary. <i>Williams Obstetrics</i>. McGraw-Hill. Rezende, Jorge. <i>Obstetrícia Básica</i>. Guanabara-Koogan. Moore, K.; Persaud, T. <i>Embriologia Clínica</i>. Elsevier. 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> Brasil. Ministério da Saúde. <i>Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco</i>. Brasil. MS. <i>Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal</i>. 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
02	Ética e Legislação em Obstétrica e Neonatal	30
Ementa		
Aspectos legais relacionados à prática obstétrica e neonatal. Exercício profissional da enfermagem: COFEN e Códigos de Ética. Responsabilidade civil, administrativa e penal no atendimento materno-infantil. Bioética aplicada à assistência, autonomia e direitos da paciente.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer o arcabouço jurídico que regula a prática profissional. Aplicar princípios éticos na tomada de decisões clínicas. Reconhecer limitações legais do exercício profissional e responsabilidades. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> Conselho Federal de Enfermagem. <i>Código de Ética da Enfermagem</i>. Brasil. <i>Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)</i>. Beauchamp, Tom; Childress, James. <i>Princípios de Ética Biomédica</i>. 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> Brasil. Ministério da Saúde. <i>Humanização do Parto e do Nascimento</i>. Foucault, M. <i>O Nascimento da Clínica</i>. 		

Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
03	Políticas Públicas de Atenção à Mulher, Planejamento Familiar e Violência Sexual	30
Ementa		
Sistema Único de Saúde (SUS) e suas diretrizes de atenção integral à saúde da mulher. Políticas assistenciais para planejamento reprodutivo. Protocolos de atendimento à violência sexual e notificação compulsória. Direitos reprodutivos e acesso aos serviços.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e aplicar diretrizes do SUS à atenção materno-infantil. • Planejar ações de enfermagem em planejamento familiar. • Identificar vulnerabilidades sociais e conduzir abordagem segura e humanizada em casos de violência sexual. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Brasil. Ministério da Saúde. <i>Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher.</i> • Brasil. MS. <i>Prevenção e Tratamento de Agravos Resultantes da Violência Sexual.</i> • Brasil. <i>Direitos Sexuais e Reprodutivos.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • WHO. <i>Sexual and Reproductive Health Guidelines.</i> • UNFPA. <i>Women's Health Reports.</i> 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
04	Desenvolvimento Gestacional e Patologias Obstétricas	30
Ementa		
Fases de desenvolvimento fetal. Diagnóstico e manejo das principais patologias gestacionais: DHEG, diabetes gestacional, infecções, ameaça de parto prematuro, placenta prévia, RCIU. Estratificação de risco gestacional.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar os estágios do crescimento fetal e suas repercussões. • Desenvolver condutas baseadas em protocolo de manejo clínico. • Identificar sinais de alerta e manejar complicações. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Rezende, Jorge. <i>Obstetrícia.</i> Guanabara Koogan. • Cunningham. <i>Williams Obstetrics.</i> • Brasil. <i>Atenção ao Pré-natal de Alto Risco.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • OMS. <i>Maternal Morbidity and Mortality Guidelines.</i> • Brasil. MS. <i>Manual Técnico para Gestação de Alto Risco.</i> 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
05	Consulta no Pré-Natal	30
Ementa		
Abordagem integral à gestante. Anamnese obstétrica, exame físico, diagnóstico de enfermagem, plano de cuidados e acompanhamento periódico. Registro sistematizado. Educação em saúde centrada na gestante e no acompanhante.		
Objetivos		

<ul style="list-style-type: none"> • Conduzir consulta com autonomia. • Planejar intervenções preventivas e terapêuticas. • Estimular autocuidado e adesão à assistência obstétrica. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Brasil. <i>Caderno de Atenção Básica: Pré-Natal e Puerpério.</i> • Brasil. MS. <i>Rede Cegonha.</i> 		
Referências complementares		
OMS. <i>Antenatal Care – Recommendations.</i>		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
06	Farmacologia e Interpretação de Exames Obstétricos	30
Ementa		
Uso de medicamentos na gestação e puerpério. Classificação de risco fetal. Interações, contraindicações e segurança. Interpretação laboratorial (hemograma, sorologias, TSH, glicemia, testes infecciosos) e exames de imagem.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fármacos seguros à gestante e ao RN. • Interpretar exames para tomada de decisão clínica. • Integrar evidências farmacológicas ao cuidado preventivo. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Rang, Dale. <i>Farmacologia.</i> • Brasil. <i>Protocolo de Assistência Medicamentosa na Gestação.</i> • OMS. <i>Use of Medicines During Pregnancy.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • Brasil. <i>Manual do Pré-Natal.</i> • Karch, A. <i>Medications in Pregnancy.</i> 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
07	Saúde Obstétrica	30
Ementa		
Cuidados clínicos e de enfermagem durante a gestação, parto e pós-parto. Fisiologia do parto. Assistência humanizada. Monitorização materno-fetal. Parto natural e intervenções obstétricas.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar assistência baseada em boas práticas no parto. • Monitorar sinais clínicos materno-fetais. • Integrar tecnologias leves e duras no cuidado seguro. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Brasil. <i>Diretrizes de Atenção ao Parto Normal.</i> • OMS. <i>Intrapartum Care Guidelines.</i> • Rezende. <i>Obstetrícia.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • Odent, Michel. <i>O Renascimento do Parto.</i> • Brasil. <i>Rede Cegonha.</i> 		

Nº	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
08	Emergências Obstétricas	30
Ementa		
Atuação em intercorrências: hemorragia, síndrome hipertensiva, eclâmpsia, ruptura uterina, sepse obstétrica, distócias. Protocolos ACLS obstétrico. Tomada de decisões imediatas.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer sinais críticos precoces. • Executar intervenções emergenciais seguras. • Integrar protocolos internacionais à prática clínica. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Cunningham. <i>Obstetrícia Williams</i>. • Brasil. <i>Protocolos Emergenciais</i>. • OMS. <i>Maternal Emergency Response</i>. 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • FIGO. <i>Maternal Health Protocols</i>. • Brasil. <i>Manual de Urgências e Emergências Obstétricas</i>. 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
09	Reanimação Neonatal	30
Ementa		
Avaliação do recém-nascido ao nascimento. Algoritmos de reanimação neonatal. Intervenções de via aérea, ventilação positiva, drogas, cuidados térmicos, clampeamento tardio e suporte pós reanimação.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Executar reanimação neonatal segundo diretrizes atualizadas. • Avaliar parâmetros vitais e condições fisiológicas do RN. • Integrar trabalho em equipe e liderança no atendimento emergencial. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • SBP. <i>Diretrizes de Reanimação Neonatal</i>. • OMS. <i>Basic Newborn Care</i>. • AHA. <i>Neonatal Resuscitation Program (NRP)</i>. 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • Brasil. MS. <i>Atenção Humanizada ao RN – Método Canguru</i>. • Cloherty. <i>Manual de Neonatologia</i>. 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
10	Consultoria de Amamentação e Banco de Leite	30
Ementa		
Fisiologia da lactação, manejo clínico do aleitamento, prevenção de dificuldades iniciais. Treinamento em pega correta, posição, ordenha, armazenamento e pasteurização de leite humano. Políticas e normas dos Bancos de Leite.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer consultoria para amamentação com base em evidências. • Orientar famílias no manejo de intercorrências lactacionais. • Atuar junto a Banco de Leite Humano de acordo com normas vigentes. 		
Referências básicas		

<ul style="list-style-type: none"> • Brasil. MS. <i>Rede de Bancos de Leite Humano – Manual Técnico.</i> • WHO. <i>Breastfeeding Guidelines.</i> • UNICEF. <i>Breastfeeding Handbook.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • Klaus, P. <i>Human Milk.</i> • IBCLC. <i>Lactation Consultant Study Guide.</i> 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
11	Aspectos Psicológicos do Processo Gravídico-Puerperal	20
Ementa		
Mudanças emocionais, identidade materna e vínculo gestante-bebê. Percepção de risco, estresse, medo, ansiedade, luto e vivências de trauma. Acolhimento e comunicação terapêutica. Prevenção e manejo de depressão pós-parto.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar fatores psicológicos que interferem na gestação e puerpério. • Aplicar intervenções humanizadas e acolhedoras. • Reconhecer sinais de sofrimento emocional materno, referenciando adequadamente. 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Winnicott, D. <i>Natureza Humana.</i> • Brasil. MS. <i>Saúde Mental Perinatal.</i> • OMS. <i>Maternal Mental Health Guidelines.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • Klaus & Kennell. <i>Vínculo Mãe-Bebê.</i> • Spindorello, C. <i>Psicologia Perinatal.</i> 		
Nº	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
12	Estágio Supervisionado	40
Ementa		
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar competências clínicas e éticas. • Realizar assistência técnica segura, humanizada e alinhada a protocolos. • Estimular raciocínio clínico e registro assistencial padronizado. 		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> • Protocolos institucionais da unidade campo de estágio. • Manual Técnico MS – <i>Segurança do Paciente.</i> • Brasil. <i>Rede Cegonha.</i> 		
Referências básicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Protocolos institucionais da unidade campo de estágio. • Manual Técnico MS – <i>Segurança do Paciente.</i> • Brasil. <i>Rede Cegonha.</i> 		
Referências complementares		
<ul style="list-style-type: none"> • OMS. <i>Guidelines for Maternal and Newborn Care.</i> • FIGO. <i>Best Practice in Maternal Health.</i> 		